

Professor ganha aumento

ADSON BOAVENTURA

Malu Pires

Uma boa notícia para os professores da rede pública de ensino. Os contracheques de julho de 30 mil docentes virão reajustados entre 8,4% — para os trabalhadores em final de carreira — e 16,19% — para quem está no início da profissão. A medida é consequência da aprovação do projeto de lei do Executivo pela Câmara Legislativa, sancionado ontem pelo governador José Roberto Arruda, que prevê a correção da Gratificação de Dedicação Exclusiva (Tidem) de 80% para 108,23% e a majoração da Gratificação de Regência de Classe (GRC) e de Suporte Educacional (GSE) de 30% para 43,29% do salário base da categoria.

Com a mudança, a maior gratificação será a do professor Classe A especialista em educação, em regime de dedicação exclusiva, com uma carga horária semanal de 40 horas — R\$ 1 mil. A menor será a do professor Classe C que recebe a Gratificação de Regência de Classe ou a Gratificação de Suporte Educacional, com carga horária semanal de 20 horas — R\$ 318,18 (veja quadro acima).

COMO FICARAM AS GRATIFICAÇÕES

CLASSE	TIDEM	GRC/GSE
Professor Classe A e especialista de educação	De R\$ 739,20 para R\$ 1.000,00	De R\$ 277,20 para R\$ 400,00
Professor Classe B	De R\$ 663,60 para R\$ 897,77	De R\$ 248,85 para R\$ 359,09
Professor Classe C	De R\$ 588,00 para R\$ 795,49	De R\$ 220,50 para R\$ 318,18

Fonte: Secretaria de Educação

Até o próximo dia 15 de outubro, Dia do Professor, o governo enviará à Câmara Legislativa projeto global de reestruturação da carreira do magistério da rede pública de ensino, segundo anunciou Arruda na solenidade de sanção da lei. "O reajuste feito agora é o primeiro passo neste sentido", afirmou o governador, assinalando que a educação é uma das prioridades da sua gestão.

Esta expectativa, de acordo com o diretor do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro), Antônio Lisboa, é que permitiu que a categoria não iniciasse um movimento de paralisação este ano.

"Os nossos salários são os piores entre os servidores do GDF. O reajuste da gratificação não é no valor que esperávamos. Mas representa o início de um processo de recuperação da dignidade dos professores de Brasília", ressaltou Lisboa, ao lado de Rejane Pitanga, também do Sinpro.

Programa habitacional

Durante a solenidade, a secretária de Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, disse que outras reivindicações da categoria já estão em andamento. "Está em curso o cadastramento dos professores que quiserem se habilitar a um

programa habitacional voltado para eles e a organização de um novo plano de saúde. Com essas medidas, o governo quer colocar a educação do DF de volta à vanguarda no País", acentuou.

O cadastramento habitacional dos professores começou no dia 1º de junho e se encerra em 1º de julho. Esta medida vem sendo elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. A previsão do secretário Cássio Taniguchi é que tenha novidades para a categoria até o final de julho. Várias áreas estão sendo estudadas para a concretização deste projeto.



ARRUDA SANCIONA LEI, OBSERVADO POR REJANE PITANGA, DO SINPRO